

identificação das enzimas carbapenemases é realizada pelo Laboratório Central (LACEN - PA) e encaminhada para os respectivos hospitais assistentes da rede pública.

Resultados: Em 2023, 34 isolados causadores de IRAS no hospital foram analisados pelo LACEN - PA. Nota-se que as principais carbapenemases identificadas foram a OXA-51 28% (8 casos) e OXA-23 25% (7), todas de isolados de *Acinetobacter baumannii*. Logo em seguida temos a NDM 21,43% (4 casos em *Klebsiella pneumoniae*, 1 em *A. baumannii* e 1 em *S. marcescens*), KPC 10,71% (2 casos em *P. aeruginosa* e 1 caso em *K. pneumoniae*) e SPM também 10,71% (3 casos em *P. aeruginosa*). Houve 1 caso de coprodução de KPC/NDM em isolado de *K. pneumoniae*. As metalo-beta-lactamases corresponderam a 35% das enzimas identificadas, correspondendo a mais de um terço das infecções por bactérias produtoras destas betalactamases.

Conclusão: A identificação de infecções causadas por metalo-beta-lactamases denota a importância e necessidade do uso de agentes antimicrobianos com ação nesses microorganismos, a fim de melhorar desfecho clínico, diminuir morbimortalidade, tempo de internação e custos hospitalares. Os impactos gerados em decorrência do aumento da RAM traz a necessidade de medidas urgentes e importantes, como a criação de novos antimicrobianos para o melhor enfrentamento na RAM.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104118>

EP-199 - PERFIL MICROBIOLÓGICO DAS INFECÇÕES DE PELE E PARTES MOLES DOS PACIENTES INTERNADOS EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA REGIÃO AMAZÔNICA NO ANO DE 2023

Rômulo Pereira Santos,
Lourival Rodrigues Marsola

Hospital Universitário João de Barros Barreto,
Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA,
Brasil

Introdução: As infecções de pele e partes moles (IPPM) constituem uma das principais causas de internações por quadros infecciosos nas instituições de saúde. Seja por complicações do Diabetes mellitus, por trauma ou acidentes com animais peçonhentos as implicações no tempo de internação, uso de antimicrobianos, necessidade de abordagem cirúrgica e morbidade, impactam na qualidade de vida do paciente.

Objetivo: Descrever o perfil microbiológico dos pacientes internados no hospital universitário, por infecções de pele e partes moles, no ano de 2023.

Método: Estudo transversal descritivo, onde foram analisados os resultados de culturas de secreção e amostras de tecidos de pele e parte moles/ossos, realizados no ano de 2023.

Resultados: Foram analisadas 73 amostras nos pacientes internados, sendo 56% (41) de secreção da lesão, 38% (28) fragmento de lesão, 4% (3) lavado de ferida e 1% (1) fragmento ósseo. As bactérias Gram-negativas corresponderam a 73% (53) das amostras, Gram-positivas 26% (19) e 1% (1) fungos. A

Pseudomonas aeruginosa foi o principal agente identificado 22% (16), seguido do *Acinetobacter baumannii* 16% (12) e do *Staphylococcus aureus* 15% (11). As *P. aeruginosa* testadas demonstraram um perfil de suscetibilidade baixo para alguns antimicrobianos, dentre eles a piperacilina-tazobactam, ceftipime e meropenem (8%, 27% e 25%, respectivamente). Todas as amostras de *A. baumannii* testadas eram resistentes ao meropenem. Os *S. aureus* sensíveis à meticilina (MSSA) corresponderam a 54,5% dos isolados e 45,5% eram *S. aureus* resistente à meticilina (MRSA).

Conclusão: Tendo em visto que as infecções de pele e partes moles são causas comuns de internações hospitalares, faz-se necessário conhecer os agentes causadores para uma terapêutica antimicrobiana adequada. No presente trabalho observou-se um grande quantitativo de bactérias Gram-negativas com importante resistência aos carbapenêmicos, fato este que impacta no tratamento, pela restrição de opções terapêuticas, bem como nos cuidados e na prevenção da disseminação de germes multirresistentes no ambiente intra-hospitalar.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104119>

EP-200 - FATORES DE RISCO PARA A RESISTÊNCIA À POLIMIXINA B EM PACIENTES COM INFECÇÃO POR KLEBSIELLA PNEUMONIAE

Diego Cassola Pronunciato,
Diogo Boldim Ferreira, Eduardo A. Medeiros

Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), São Paulo, SP, Brasil

Introdução: A resistência antimicrobiana é um dos maiores desafios no controle de infecções relacionadas à assistência em saúde (IRAS). Polimixina B é um antimicrobiano extensamente utilizado em pacientes com infecções por bactérias multirresistentes, atualmente esse fármaco é considerado como a última linha de tratamento, normalmente é o último antibiótico a perder sensibilidade contra bacilos Gram-negativos multirresistentes.

Objetivo: Neste estudo buscamos identificar os fatores de risco para o desenvolvimento de infecções por *Klebsiella pneumoniae* resistentes à polimixina B.

Método: Identificamos de forma anonimizada as infecções por *Klebsiella pneumoniae* resistentes à polimixina B por método de microdiluição, isoladas consecutivamente em hemoculturas no período de 01/01/2022 a 31/12/2022. Comparamos suas características clínicas com pacientes com isolados da mesma espécie, sensíveis à polimixina B. Estes dados foram analisados com probabilidade de significância ($p < 0,05$).

Resultados: Obtivemos 59 pacientes com hemocultura positiva para *Klebsiella pneumoniae* no total, sendo 33 (58,9%) sensíveis à polimixina B e 26 (41,1%) resistentes. Observamos que o fator de risco mais importante para o desenvolvimento destas infecções foi o uso prévio de carbapenêmicos ($p = 0,003$) e da própria polimixina B ($p = 0,004$), e também observamos como fatores de risco a internação em